



Filosofia EQM I

página 03

Ano III | Edição 11 - Bimestre MAIO/JUNHO 2.014

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA

Cadastre-se através do site www.censn.org.br



O Clube de maio traz **A ÓRFÃ NÚMERO SETE**



e o de junho traz **O DIFÍCIL RECOMEÇO**



A LANTERNA

INFORMATIVO - CENTRO ESPÍRITA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

www.censn.org.br | www.facebook.com/centroespiritanoossasenhordenazare

MÊS DE KARDEC

4º Congresso Espírita Brasileiro

página 07

O JOVEM QUER SABER SOBRE...

SEXO

página 08



AMOR - REENCARNAÇÃO...

página 05

SABE QUEM FOI? Mrs. M. B. Hayden:



“o objetivo das manifestações observadas por toda parte era preparar a reforma do mundo, convencer todos os homens da realidade de uma existência imortal após a que vivemos...”

página 06



“a música eleva a alma tornando-nos mais receptivos ao belo e, assim, aproxima-nos do Criador”

página 04



EDITORIAL

O **Mês Espírita** - abril - para o **CENSN** foi de intensa atividade, porquanto entendemos o **Movimento Espírita** como sendo realmente o que deve ser, movimento, e portanto, torna-se necessário nos erguermos das cadeiras e irmos participar, aprender, confraternizar, com os demais irmãos espíritas, senão de todo país, pelo menos do nosso Estado, São Paulo. E foi assim que:

De 10 a 12 os Diretores Marise Ceban e Carlos Dionísio participaram do **4º Congresso Espírita Brasileiro**, em CAMPO GRANDE/MS;

Em 12 foi o Presidente quem compareceu, com 8 Alunos dos nossos diferentes Cursos, ao **Centro Espírita João Batista**, em Jundiá/SP;

Em 17 o Diretor Carlos Dionísio proferiu a palestra **"Allan Kardec, a conversão pelo fenômeno mediúnico"**, no **CENSN**;

Em 25 foi toda Diretoria, Alunos, e familiares, compareceram à **Fraternidade Espírita Evangélica**, em Jundiá/SP;

E em 26 e 27 a Presidência e a Diretora Marise Ceban participaram do **3º Encontro Espírita da Academia da Força Aérea**, em Pirassununga/SP, cujo tema central foi **"Brasil, Coração do Mundo e Pátria do Evangelho"**, excelentemente abordado por expositores de vários Estados;

Comovemo-nos pelo que vivenciamos: uma doutrina cada vez melhor, mais vigorosa, e muito animada, em seus conhecimentos revelados pelos Espíritos superiores.

Em 2.015 repetiremos a alegria da convivência.

JOEL FERNANDES

Presidente do Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré

ATIVIDADES SEMANAIS

Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré

I - Segunda-feira

- 08:30/10:00: GRUPO MOZART (privativo)
- 17:30/19:00: **GRUPO ANSELMO** (privativo)
- 19:05/19:25: **CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO** (públicas)
- 19:30/21:00: **GRUPOS BENTO** (privativa); **EURÍPEDES** (privativa); e **GEESE** (pública)

II - Terça-feira

- 09:00/11:00: **CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS** (públicas)
- 19:15/21:30: **GRUPO BENEDITA/DESOBSESSÃO** (privativo)
- 19:30/21:00: **CURSO ESDE-7** [1º Ano (público)]

III - Quarta-feira

- 06:30/07:00: **CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO** [GA³ (público)]
- 19:15/21:30: **GRUPOS FÁBIO** e **BENEDITA** (privativos)
- 20:00/20:45: **PALESTRA EVANGÉLICA [PASSE E ÁGUA FLUÍDA]** (pública)]

IV - Quinta-feira

- 09:00/11:00: **CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS** (públicas)
- 17:30/18:45: **GRUPO RENÊ** [TREINAMENTO DE PSICOPICTOGRAFIA (privativo)]
- 17:45/18:15: **DIAGNÓSTICOS ESPIRITUAIS** (privativa)
- 19:30/21:00: **CURSO [EVANGELIZAÇÃO - INFÂNCIA E JUVENTUDE]** (pública)]
- 19:30/21:00: **CURSO ESDE-6** [2º Ano (privativo)]
- 19:30/20:30: **PALESTRA PARA OS PAIS** [livro da "Codificação" (pública)]

V - Sexta-feira

- 17:30/19:00: **GRUPO ANDRÉ** [TREINAMENTO DE PSICOGRAFIA (privativo)]
- 18:00/18:45: **ESTUDO D'"O LIVRO DOS ESPÍRITOS"** (público)
- 19:00/19:45: **CURAS ESPIRITUAIS/ENTREVISTAS** [GA¹ (públicas)]
- 19:30/21:00: **CURSO DE APRENDIZES DO EVANGELHO-1** [1º Ano (privativo)]
- 19:30/21:00: **CURSO CAE-1** [1º Ano (privativo)]

VI - Sábado

- 15:00/17:00: **CURSO ESDE-5** [2º Ano (privativa)]
- 17:30/18:15: **CURAS ESPIRITUAIS/TRATAMENTO** (privativa)
- 18:30/19:15: **GRUPO TIAGO/ATENDIMENTO AO DADQF** (privativo)
- 20:00/21:30: **PALESTRA MENSAL** [último sábado (pública)]

VII - Domingo

- 18:50/19:35: **GRUPO DE ESTUDO DA BÍBLIA** [GEB (pública)]
- 19:40/19:55: **GRUPO AGOSTIN/CURA À DISTÂNCIA** (privativo)
- 20:00/20:30: **VIBRAÇÕES** (privativo)

13:00/17:00 (de segunda a sexta-feira): EDITORA CENSN/ATENDIMENTO (público)

PALESTRAS MENSAIS

Data Hora	Expositor	Tema
31/05 20h	ROBERTO WATANABE	HOMOSSEXUALIDADE E RELIGIÃO: CULPADO OU ABSOLVIDO?
28/06 20h	CARLOS DIONÍSIO	RESSUREIÇÃO OU REENCARNAÇÃO?
26/07 20h	SUZANA MONTOURIOL	A HISTÓRIA DA MEDIUNIDADE
30/08 20h	RODRIGO MIRANDA	O SUICÍDIO

Diretor
Joel Fernandes



A LANTERNA

Ano III | Edição 11 - MAIO/JUNHO 2.014

A LANTERNA é um periódico bimestral de distribuição interna, produzido pelo Centro Espírita Nossa Senhora de Nazaré - Sede: Rua Claudina Z. Betelli, 96, Portal Santa Fé - Itupeva | censn@terra.com.br | 11 4591.2285 - São Paulo - Brasil. As informações contidas neste periódico são de inteira responsabilidade de seus autores e não expressam, necessariamente, a opinião desta Casa.

Projeto Gráfico, Capa e Diagramação:
Casa Galo - 11 9 8140.4516/9 7119.4654

Colaboraram conosco nesta edição:

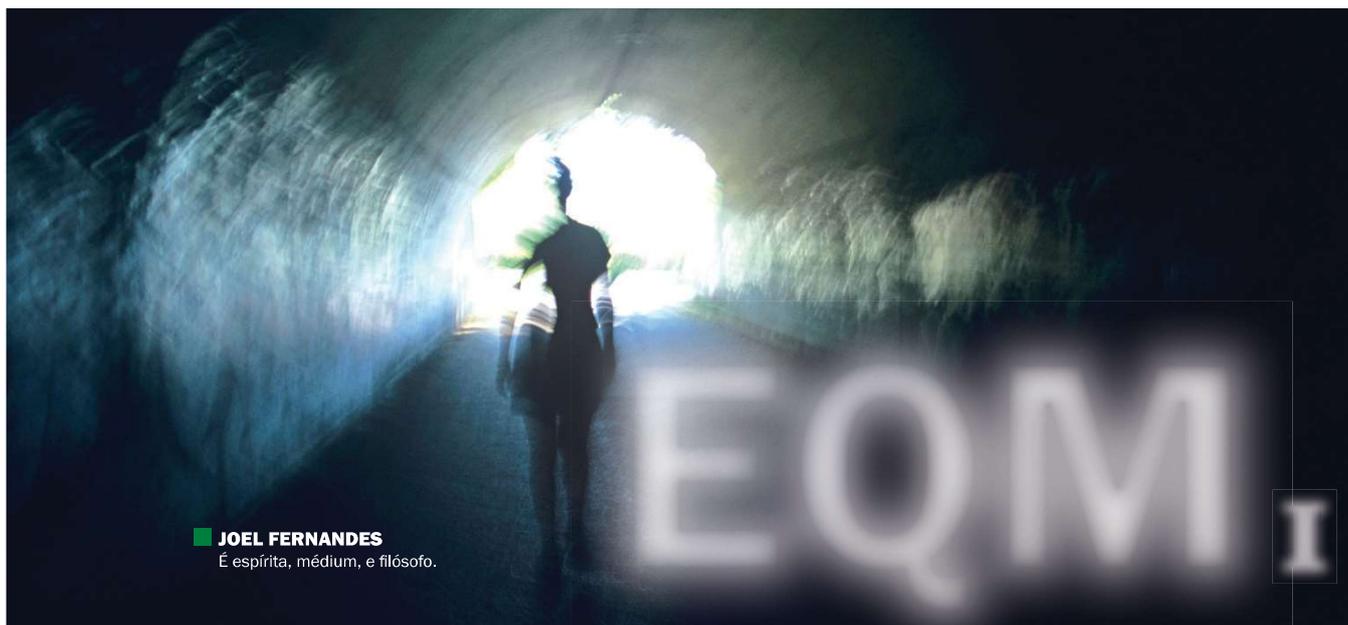
Joel Fernandes | Luciana Rodrigues
Marise Ceban

FALE CONOSCO ou encaminhe seus comentários e sugestões através do e-mail:

censn@terra.com.br

www.censn.org.br | 11 4591-2285

(*) O CENSN nunca fecha, nem mesmo nos feriados



■ **JOEL FERNANDES**
É espírita, médium, e filósofo.

“Um povo sem cultura é um povo sem alma” na medida em que temos uma mesma identidade cultural; e a cultura, por ser uma organização viva, possui a capacidade absorvedora dos novos fatos surgidos no interior do mundo, tornando-os culturais, pois tudo, mas absolutamente tudo quanto o homem faz, torna-se cultural. Como exemplos citamos a eletricidade, o navio a vapor, o trem, o avião, o submarino, o satélite artificial, a geladeira, a televisão, o fogão a gás, a “internet”, o “notebook”, etc. Assimilamo-los e os cultuamos em nossas vidas: vieram para ficar por nos serem bons. Pois bem, um dos eventos mais marcantes da sociedade mundial diz respeito às “EQM”, ou às “Experiências de Quase Morte”, quero dizer das experiências das mortes iminentes que, entretanto, não se concretizaram porquanto os pacientes retornaram às suas vigílias.

O termo surgiu em 1.896 pelo psicólogo e epistemólogo francês Victor Egger (1.848-1.909) em sua obra “O eu dos agonizantes” e assinala que, nos momentos pré fatais, toda nossa memória se desenrola num tempo muito curto.

A “EQM”, ou tal ordem de ideias, nunca deixou de ser popular em nossa civilização, mas sem que se tornasse cultural, até que em 1.975 o doutor em Filosofia e médico psiquiatra, o norte-americano Raymond Moody Jr. (1.944/ -), resolveu, como bem disse em sua notável obra, “*Vida Além da Vida*”, “... chamar a atenção para um fenômeno que é ao mesmo tempo muito amplo, muito bem escondido e, simultaneamente, ajudar a criar uma atitude pública mais receptiva.”. Tratava-se do tema “EQM” que, por sua

importância e significado relevante, muito deveria interessar à Psiquiatria, Psicologia, Teologia, e ao sacerdócio, além de nós mesmos em geral.

Moody foi um pioneiro sobre o assunto, juntamente com a Dr^a. Elisabeth Kubler-Ross (1.926/2.004), médica psiquiátrica que, no final de sua carreira, dedicou-se à pesquisa da verificação da suposta “vida após a morte” a partir de milhares de entrevistas com pessoas que relataram experiências duma suposta morte em si. Mas, é claro, esse novo interesse da especialista foi recebido com ceticismo pela maioria dos cientistas e médicos.

Paralelamente ao que afirmam os espíritos no livro “*O Céu e o Inferno*”, da autoria de Allan Kardec, lançado em 1.868, em Paris, a morte não dói e, na verdade, poucos são os espíritos que a percebem, doendo apenas a dor da “causa mortis”, ou da sua causa, mas não o desvencilhar da alma de seu corpo físico.

Moody constatou, em suas mais de 150 entrevistas dentre aquelas, que algo com identidade própria, ou uma personalidade material, evolava-se da indumentária física e se posicionava num espaço onde tudo observava e ouvia sem que pudesse, por sua vez, falar nem ser ouvido pelos encarnados, contudo esse “algo” nem por isso se desesperava pois sentia um grande bem-estar por estar vivenciando sua nova situação.

Os pontos em comuns de suas histórias são impressionantes: recordações das suas existências desde as mais tenras infâncias, carregadas de suas respectivas emoções; impossibilidade das aniquila-

ções das consciências – a qual derruba de uma só vez a teoria materialista de que a vida se extingue com a morte cerebral –; reencontros com os familiares queridos já desencarnados; encontro com o que denominaram “o ser de luz”; os diálogos telepáticos travados naquele novo plano consciencial; e, finalmente, as orientações para regressarem aos seus corpos porque “suas tarefas terrenas ainda não estavam completas”, notícia que costumava desagradar a muitos por estarem desfrutando de grande paz e serenidade.

Evidentemente desapareceram, mais uma vez ainda, os nefandos e tenebrosos Céu e Inferno bíblicos – na verdade desconheço qual o pior de ambos – e em seus lugares evidenciou-se a vida contínua.

De acordo com o cardiologista holandês, Pim van Lommel e sua equipe médica, 62 dos 344 pacientes em estado de parada cardíaca, reanimados com sucesso, lembraram-se com detalhes das condições que passaram enquanto estavam clinicamente mortos, demonstrando assim que a consciência existe independentemente do cérebro, seu veículo de expressão, mas não seu produtor. Ora, considerando que as pessoas não mentiram, então perguntamos: é possível uma ciência do espírito? Sim, o **Espiritismo**, o qual já se encontra no mundo desde 1.857, com Jesus, para demonstrar cientificamente a preexistência, existência, e imortalidade, da alma; a comunicabilidade com os entes já falecidos; e a lei da reencarnação. Mas, infelizmente, são pouquíssimos os crentes oriundos da área da saúde, pois a maioria não quer ver, mas só por enquanto.



O LIVRO ESPÍRITA

■ Espírito EMMANUEL/Médium CHICO XAVIER

O pão elimina a fome,
 O livro espírita suprime a penúria moral.
 O traje compõe o exterior,
 O livro espírita harmoniza o íntimo.
 O teto abriga da intempérie,
 O livro espírita resguarda a criatura contra os perigos da obsessão.
 O remédio exclui a enfermidade,
 O livro espírita reanima o doente.
 A cirurgia reajusta os tecidos celulares,
 O livro espírita reequilibra os processos da consciência.
 A devoção prepara e consola,
 O livro espírita reconforta e explica.
 A arte distrai e enternece,
 O livro espírita purifica a emoção e impelle ao raciocínio.
 A conversação amiga e edificante exige ambiente e ocasião para socorrer os necessitados da alma,
 O livro espírita faz isso em qualquer lugar e em qualquer tempo.
 A força corrige,
 O livro espírita renova.
 O alfabeto instrui,
 O livro ilumina o pensamento.
 Certamente é dever nosso criar e desenvolver todos os recursos humanos que nos sustentem e dignifiquem a vida na Terra de hoje; todavia, quanto nos seja possível, auxiliemos a manutenção e a difusão do livro espírita que nos sustenta e dignifica a vida imperecível, libertando-nos da sombra para a luz, no plano físico e na esfera espiritual, aqui e agora, depois e sempre.

Desde o início de meus estudos sobre a Música venho observando todas as suas espécies: ritmos, harmonias, letras, melodias..., e nesse grande contexto percebi o quanto a maioria fere-nos a sensibilidade espiritual, ainda mais quando os Espíritos superiores nos ensinam: *“a música eleva a alma tornando-nos mais receptivos ao belo e, assim, aproxima-nos do Criador”*. Relembro-me, ao ouvir as obras clássicas dos gênios das partituras, que suas musicalizações acalmam e enternecem minh'alma, pois, ouvindo-as, aproximo-me do mestre Jesus. Nessa busca de respostas “veio ao meu encontro” o excelente *“O Consolador”*, obra emmanuelina da qual transcrevo a questão abaixo visando nossas reflexões:

167: *“Os grandes músicos, quando compõem peças imortais, podem ser também influenciados por lembranças de uma existência anterior?”*

Resposta: Essa atuação pode verificar-se no que se refere às possibilidades e às tendências, mas, no capítulo da composição, os grandes músicos da Terra, com méritos universais, não obedecem a lembranças do pretérito, e sim a gloriosos impulsos das forças do Infinito, porquanto a música na Terra é, por excelência, a arte divina.

As óperas imortais não nasceram do lodo terrestre, mas da profunda harmonia do Universo, cujos cânticos sublimes foram captados parcialmente pelos compositores do mundo, em momentos de santificada inspiração.

Apenas desse modo podereis compreender a sagrada influência que a música nobre opera nas almas, arrebatando-as, em qualquer ocasiões, às ideias indecisas da Terra, para as vibrações do íntimo com o Infinito.

■ **MARISE CEBAN**

Administradora de Empresas,
 médium, e estudante de piano

“a música eleva a alma tornando-nos mais receptivos ao belo e, assim, aproxima-nos do Criador”

ENXOVAIS
 Projetos Especiais
 para o seu **Bebê**
 by **Marise Ceban**
 A T E L I Ê

Patchwork | Madeira
Bordados

1 1 9 8 6 7 6 . 1 3 3 4



LUCIANA RODRIGUES
Pedagoga e Professora (em atividade)

Amor-Reencarnação-Amor-Reencarnação...

Amor é palavra sublime por gerar vida e alegria infinitas; caracteriza-se pela doação e propagação dos bem fazer e querer totalmente voluntários, movida apenas pela felicidade de proporcionar o de que o outro necessita. Entendemos caber a todo espírito a missão de amar em seu sentido pleno, seja, em toda sua significância. Nossa trajetória só se justifica no e pelo amor.

Em cada reencarnação escolhemos caminhos guias do seu significado, conhecimento efetivo, e aplicação, e adoeceremos quando elegermos situações de rejeições que nos angustiarão e atormentar-nos-ão por haveremos rechaçadas as estradas oferecidas e percorridas.

Frequentemente nos esquecemos do nobre sentimento por ainda não o termos, inobstante o querermos avidamente; não sabemos doá-lo, todavia esperamos que todos no-lo ofereçam como suprimento imediato das nossas carências. Entendemo-lo como a boa vontade que o mundo deveria ter conosco: abundância, saúde perfeita, sucesso, relações conjugais apoiadas na dependência mútua, benevolências dos Céus, ... Exigimos esse "amor", porém encontramos equivocados.

Envolvidos nessa dinâmica nosso propósito de evolução amorosa mais uma vez desmorona, esvaindo-se, e as feridas que tanto procurávamos fechar reabrem-se, trazendo-nos maiores prejuízos: obsessões graves, desalentos, malfícios, desamores... Mais dívidas.

Somos espíritos com muitas experiências existenciais, não apenas um corpo recente. Nossa atual existência abriga o remoto "eu" vivente, e buscador, em cada reencarnação, de sua evolução pessoal pelo auto perdão. A reencarnação é o teste e o caminho do amor, pois, como asseverava o inolvidável Mohandas Karamchand Gandhi (1.869-1.948), "o amor é o caminho".

Deus, em Sua infinita justiça, bondade, e amor – ainda inconcebíveis por nós –, proporciona-nos reencontrar, reconstruir, e lapidar, nossos espíritos nas experiências reencarnatórias desde a comunidade mais primitiva à sociedade mais evoluída. Caminhamos na direção da verdadeira experiência de amar. Até nas formas mais equivocadas de concebê-lo o amor é a voz a falar incontestavelmente ao ser. Só nosso empenho fará com que possamos evoluir plenamente nos conceito e prática que nos movem em todos os tempos.

Nessas reencarnações experienciais definimos vínculos históricos vividos com os mesmos espíritos de outrora e criamos laços de afeições ou de dívidas, paixões, rancores, e disputas, pelos reencontros sublimes.

O fato essencial do recomeçar é a nossa essência, caracterizada no processo do reencontro consigo mesma, a qual enxerga, completamente, manchas, feridas, anseios, ... Nessa fase é-nos possibilitado retornar melhores preparados com o fim de reiniciarmos o caminho do amor próprio e ao próximo. Fidelizemos nossas escolhas agindo com prontidão, humildade, alegria, e doação.

Pelos tempo e espaço caminhamos existencialmente e temos motivos de sobra por levarmos gravados a chama da alegria num processo de evolução contínua que, certamente incompleto e repleto de caminhos a percorrer, estará sempre nos levando à evolução.

Amar nos faz reencarnar e a reencarnação nos faz amar... Eis o ciclo da busca da mais bonita palavra invariavelmente percorrida pelos seres construtores de si mesmos e mobilizados pela força do amor que, futuramente, atingirá o seu sentido real.

Mrs. M. B. Hayden: SABE QUEM FOI?

■ (Extraído de "As Mulheres Médiuns"; Carlos Bernardo Loureiro; Ed. FEB)



Em fins de 1.852, segundo Zêus Wantuil em sua obra "As Mesas Girantes", desembarcaram no norte da Escócia alguns médiuns norte-americanos. Os fenômenos, especialmente com as mesas girantes, expandiam-se pela Escócia, alcançando Londres, e em pouco tempo se generalizaram por quase toda Inglaterra. "É bem verdade" – esclarece Wantuil – "quase antes dessa 'invasão' os ingleses já possuíam algumas informações acerca dos fatos estranhos que se verificavam nos Estados Unidos e isso através da obra de Adin Ballou: 'An Exposition of Views Respecting the Principal Facts, Causes and Peculiarities Involved in Spirit Manifestations', dada a público em 1.852, em Londres, pelo Editor G. W. Stone. Entretanto, aos médiuns e às experiências realizadas é que se deveram a divulgação e a aceitação dos fenômenos. Ressalte-se que, entre os médiuns responsáveis por esse desenvolvimento, desponta a norte-americana Sra. M. B. Hayden, 'verdadeira missionária encarregada pelo Alto de despertar a intelectualidade anglo-saxônica para a nova revelação'".

A Sra. Hayden chegara à Inglaterra no final de 1.852, com seu marido, respeitável proprietário e diretor de um jornal de Boston (EUA). Eis alguns traços do caráter da médium: "Desvanecia toda suspeita com a natural ingenuidade de suas palavras; e muitos que vinham divertir-se à sua custa, ficavam envergonhados ante a brandura e o excelente caráter de que ela dava mostras, e acabavam por tratá-la com respeito e cordialidade.

"Invariavelmente deixava naqueles que a experimentavam, a impressão de que, se os fenômenos manifestados por sua intervenção pudessem ser atribuídos à fraude, ela seria então – segundo a ob-

servação de Dickens – a mais perfeita artista que se possa imaginar".

Sir Arthur Conan Doyle, em sua obra "The History of Spiritualism", refere-se à Sra. Hayden nestes termos: "Merecia um monumento, ainda que fosse só por ter conseguido a conversão de Robert Owen". Este célebre reformador social inglês, cujas ideias afrontavam os espíritos religiosos de sua época, proclamou, em um histórico manifesto: "O Espírito do homem, em lugar de morrer com o corpo, como eu acreditava, passa, ao separar-se dele, a uma outra existência mais luminosa, mais pura e mais feliz". Em uma carta do Sr. M. Goupy, datada de Londres (20 de maio de 1.853), Robert Owen explicava que "o objetivo das manifestações observadas por toda parte era preparar a reforma do mundo, convencer todos os homens da realidade de uma existência imortal após a que vivemos; inspirar-lhes a caridade, a benevolência, e a mansidão sem limites". E, reportando-se às mesas girantes, estava certo de que o movimento delas, sob a cadeia de mãos, deviam-se à ação de seres espirituais. "Reunindo-se com alguns amigos" – narra Z. Wantuil – "entre os quais o célebre estadista inglês Lorde Henri Broughan, obteve, por meio de pancadas batidas pela mesa, várias e interessantíssimas comunicações de extintas personalidades ilustres, entre elas aquele que lhe foi grande amigo, em vida, o Duque de Kent, pai da célebre Rainha Vitória, o que o levou a publicar, em 1.854, um curioso livro com o título: 'O futuro da Raça Humana, ou Grande, Gloriosa e Pacífica Revolução, anunciada e cumprida por intermédio das almas de uma sociedade de mulheres e de homens notáveis pelo saber e pela probidade'.

A Sra. Hayden converteu à teoria espí-

rita outras importantes personalidades inglesas, como o Dr. Ashburner, famoso médico da Real Academia, Sir Charles Ishan, o Prof. Augusto de Morgan, renomado matemático e filósofo, a escritora Catarina Stevens Crowe, o Dr. John Elliotson, membro das mais importantes associações de Londres, presidente da Real Sociedade de Medicina e Cirurgia, e que foi intemorato defensor do magnetismo animal no tratamento de certas afecções tidas por incuráveis e como poderoso anestésico nas operações cirúrgicas. Assistiram às sessões mediúnicas com a Sra. Hayden, convencendo-se da veracidade dos fenômenos obtidos, Lady Combermere; o Dr. John Malcolm; Sir Henri Thompson; o escritor Colley Grattan; o Reverendo A. W. Hobson, do St. John's College, de Cambridge "que se acredita ter sido o primeiro sacerdote britânico a ocupar-se dos fenômenos espíritos"; o grande físico Sir David Brewster; o Conde d'Eglinton, então Governador da Irlanda, e outros não menos ilustres da sociedade de Londres.

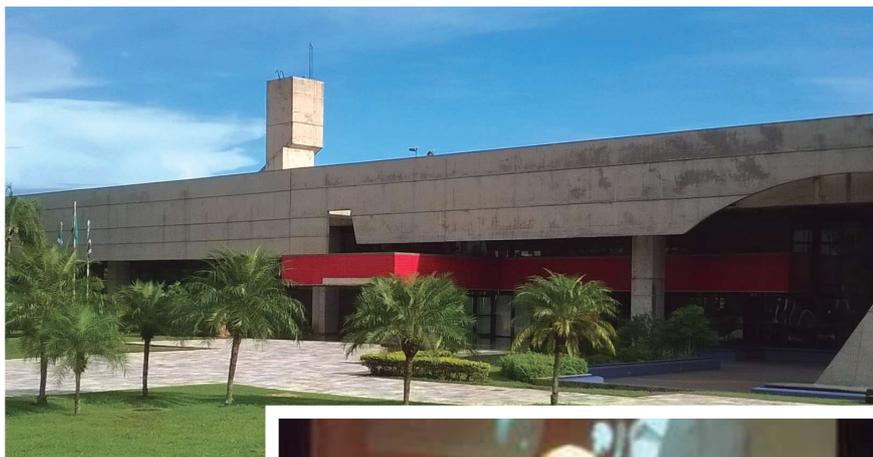
Em um longo artigo publicado num jornal londrino Critic, 1.853, o Reverendo A. W. Hobson chamava a atenção dos religiosos sobre os fenômenos espiritualistas que tomavam conta da Inglaterra, convertendo "muitos homens cultos e inteligentes". Enfatizava estar plenamente convencido de não ter havido nenhuma farsa das sessões com a Sra. Hayden, cuja honestidade assegurou.

Entretanto (e como sempre) levantaram-se contra a médium norte-americana, a imprensa, os púlpitos e instituições de classe, sendo tratada como vulgar aventureira. Tudo isso sofreu essa intérprete dos Espíritos que por seu intermédio tentavam (e ainda tentam) demonstrar aos homens a realidade da sobrevivência do ser e de sua manifestação no plano corpóreo.

Sir Conan Doyle informou que, enquanto a Sra. Hayden semeava suas primeiras sementes, em Londres, aconteciam, no Yorkshire, na cidade de Keighley, manifestações espirituais por meio das mesas, sob o controle de um americano e do inglês David Wealherhead, que fundou o primeiro periódico espírita inglês, o Yorkshire Spiritual Telegraph.

Em fins de 1.853, a Sra. Hayden retorna aos Estados Unidos da América, certa de ter escrito, em letras indelévels, mais um capítulo do Grande Livro das pesquisas sobre "o problema do ser" neste plano de provas e explicações.

MÊS DE KARDEC



4º Congresso Espírita Brasileiro

O **CENSN** tem, além doutras, a característica de se esforçar em comparecer aos eventos espíritas brasileiros e, quando lhe é possível, também aos internacionais. E não fez diferente quando dois de seus Diretores estiveram em Campo Grande/MS, no **4º Congresso Espírita Brasileiro**, ocorrido simultaneamente em quatro capitais, em homenagens aos 150 anos d'“**O Evangelho Segundo o Espiritismo**”, pináculo de sua ética, e aos 130 anos de fundação da FEB.

O Programa Oficial foi iniciado em 11 e se encerrou em 13 de abril. Os temas, apenas como curiosidade, foram os mesmos em todos os locais, variando apenas os seus expositores. Em seus números o Congresso contou com 300 voluntários e 6.508 participantes, sendo que Campo Grande teve 1.020 congressistas e 75 voluntários, somando 1.095 espíritas! Trabalho, Solidariedade, Esperança, eis a sua marca.

Parabéns à FEB-Organizadora.



■ Centro de Convenções
Ruben Gil Camilo

Presidente da FEB - Antônio
Cesar Perri de Carvalho

Salão Interno do Centro de
Convenções

Apresentação de Coral para
os 1.020 Congressistas



O JOVEM QUER SABER SOBRE ...

SEXO

Bibliografia

Extraído do livro "O Jovem Espírita Quer Saber"; Ed. Gep Lorentz



O que é menos prejudicial ao Espírito: MASTURBAR-SE OU O ATO SEXUAL com quem quer que seja, caso não se alcance o equilíbrio deste desejo?

Nenhum desequilíbrio é bom, pois é sempre gerador de aflições futuras, próximas ou remotas. O equilíbrio com as questões, inclusive as sexuais, deve ser busca permanente através do engajamento no trabalho do bem, na sintonia com os propósitos superiores, na prece, na harmonia da confiança em Deus e na descoberta dos próprios valores e talentos.

A masturbação pode dar contenção a uma ação objetiva com outro, porém, no ato desta prática, o pensamento está em ação plena, construindo uma psicofera na qual iremos respirar posteriormente. A masturbação visa a um escoamento energético. Poderemos direcionar tais energias em primeira instância no engajamento do bem e em outros propósitos santificantes, como também na prática esportiva. É uma característica nos jovens. A energia sexual (libido) está a todo vapor. Direcionar tais energias para a prática do desporto saudável gera esse escoamento energético, além de atividades criativas como música, teatro, pintura, escultura, etc.

Prefeitura de PEDRO LEOPOLDO homenageia CHICO XAVIER



Na noite do dia 2 de abril, data do nascimento de Chico, a Prefeitura Municipal de Pedro Leopoldo inaugurou um monumento em sua homenagem, em tamanho natural, na praça pública. Duas tendas, montadas no local, estavam superlotadas e contaram com as presenças da Prefeita Eloísa Helena Carvalho Pereira, Secretárias Municipais, a familiar Maria Marta Xavier, dirigentes da AME e CRE locais, Presidentes de Centros Espíritas, e de Antônio Cesar Perri de Carvalho e Célia Maria Rey de Carvalho, respectivamente Presidente e Diretora da FEB. Além da Prefeita vários convidados usaram da palavra, inclusive a artista Vânia Braga, autora do monumento, e o presidente da FEB. Houve apresentação do Coral do Centro Espírita Luiz Gonzaga.

O Evangelho no Lar e no Coração



ROTEIRO PARA A REUNIÃO

- Início**
Prece simples e espontânea.
- Leitura de O Evangelho Segundo o Espiritismo**
Começar desde o prefácio, lendo um item ou dois sempre em seqüência.
- Comentários sobre o texto lido**
Devem ser breves e contando com a participação dos presentes, evidenciando o ensino moral aplicado às situações do dia a dia.
- Vibrações**
Pela fraternidade, paz e equilíbrio de toda a Humanidade, por todos os governantes, e por aqueles que têm, sob a sua responsabilidade, crianças, jovens, adultos, e idosos; pela implantação e vivência do Evangelho em todos os lares; pelo próprio lar dos participantes, mentalizando paz, harmonia, e saúde, para o corpo e para o espírito.
- Pedidos**
Pode-se pedir pelos parentes, amigos, por pessoas que não participem do círculo de amizades, e por toda Humanidade.
- Prece de encerramento**
Simples, sincera e espontânea, agradecendo a Deus, a Jesus, e aos Bons Espíritos.

CARTA PSICOGRAFADA ABSOLVE ACUSADO

Uberaba - Uma carta psicografada foi usada durante um processo de homicídio e cujo julgamento foi realizado em Uberaba (MG), ontem. Para provar sua inocência, a defesa do réu Juarez Guide da Veiga usou trechos do que teria dito a vítima - João Eurípedes Rosa, o "Joãozinho Bicheiro", como era conhecido, por meio de um médium. Na correspondência pós-morte, a vítima diz ter dado motivo para o crime ao agir com ódio e ignorância ao ver a ex-companheira em companhia de Juarez. O crime ocorreu há quase 22 anos e a mulher envolvida no triângulo amoroso também foi beneficiada com o veredicto, pois inicialmente, segundo o Ministério Público,

teria tramada a morte do marido em companhia do réu para ficar com a herança. Mas, na mensagem psicografada, o morto a defende de qualquer participação e pede para que cuide dos dois filhos do casal. Uberaba, local dos fatos, é conhecida por ser a terra de Chico Xavier, o médium mais famoso do país.

As mensagens citadas no processo somam 17 páginas e foram psicografadas por Carlos Baccelli um ano após a morte do bicheiro. Baccelli, dentista por profissão, também é médium e autor de mais de 100 livros - alguns deles escritos em parceria com Chico Xavier.

(Notícia extraída do Jornal da Cidade, Bauru/SP, edição de 22 Mar 14, página 21)



O que tá pegando, Garoto?

SUA VIDA SEM DROGAS. NÓS PODEMOS AJUDAR.

ATENDIMENTO AOS ADICTOS/USUÁRIOS E FAMILIARES

Agende: 11 4591.2285 / censn@terra.com.br